

A IMPORTÂNCIA DOS PACTOS PELA SAÚDE NA REFORMULAÇÃO DO SUS

Enfermagem

Maria Hslani Silva 1¹; Elineide M. Santos 2²; Maria Fabiana L. Silva 3³; Luynajara F. Sabino 4⁴; Deilton Aires Batista 5⁵

¹ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada de Patos.

² Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada de Patos.

³ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada de Patos.

⁴ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada de Patos.

⁵ Professor e Orientador das Faculdade Integradas de Patos.

INTRODUÇÃO: O Pacto firmado entre os três gestores do SUS a partir de uma unidade de princípios: respeita as diferenças regionais, agrega os pactos anteriormente existentes, reforça a organização das regiões sanitárias instituindo mecanismos de cogestão e planejamento regional, fortalece os espaços e mecanismos de controle social, qualifica o acesso da população à atenção integral à saúde, redefine os instrumentos de regulação, programação e avaliação da SUS. Trata-se de um assunto de grande relevância não somente para os gestores de saúde de todas as esferas, mas também para todos os profissionais e usuários do sistema público de saúde. Compreendendo, que quanto mais pessoas, principalmente profissionais de saúde, se apropriar desse compromisso assumido pelos CONASS - Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde e CONASEMS - Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde, quanto mais permeabilidade essa pactuação tiver, maiores serão as chances de se tornar uma política pública efetiva. **OBJETIVO :** O trabalho ressalta a importância dos pactos firmado pela saúde para a melhoria do SUS, em benefício da população. **MATERIAIS E MÉTODOS :** O processo de formulação do trabalho se deu mediante a busca de literaturas científica encontrada no portal de pesquisa da biblioteca virtual de saúde (BVS), no Banco de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), no mês de março de 2017. Utilizaram-se os descritores padronizados e disponíveis nos sites de Ciências da Saúde (DECS): Pactos pela saúde ; Como critério de inclusão adotou - se artigos publicados no período de 2014 a 2017, que tem como objetivo de estudo a temática central : Pactos pela saúde e regulamentação do SUS. Como critério de exclusão considerou - se os artigos publicados em língua estrangeira, bem como os estudos que não apresentam aspectos que não contribui com o objetivo dessa pesquisa. Para análise de dados, adotou - se a técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO :** O Pacto pela Saúde é um instrumento que vai produzir mudanças significativas nas normativas do Sistema Único de Saúde (SUS) e comporta três dimensões – Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão. Tem como

“finalidade a qualificação da gestão pública do SUS, buscando maior efetividade, eficiência e qualidade de suas respostas”.

(ROSÁRIO, R. M; COSTA, E. 2014). A substituição do processo de habilitação pela adesão solidária aos Termos de Compromisso de Gestão; a regionalização solidária e cooperativa como eixo estruturante do processo de descentralização; 2017 a integração das várias formas de repasse dos recursos federais; e a unificação dos vários pactos existentes, são apenas algumas das mudanças que fizeram a diferença. (SILVA, J. A. 2013). O Sistema Único de Saúde é uma política pública com 20 anos de existência. Nesse período, houve muitos avanços e também desafios. O Pacto pela Saúde, será anualmente revisado tendo como ênfase as necessidades de saúde da população será o compromisso público, que os gestores do SUS assumirão, de enfrentar desafios e consolidar avanços no fortalecimento do sistema de saúde. (ALBUQUERQUE, G. L; ORTEGA, A. M. B. 2014). O Pacto é resultado de muitas discussões desde 2003, quando o CONASS, solicitou ao Ministério da Saúde - MS revisão dos processos normativos do SUS. Os gestores compreendiam que as normativas do SUS deveriam contemplar a diversidade do Brasil e novas normativas teriam que contemplar os princípios do SUS, sob a égide da responsabilidade sanitária, adequada à realidade de cada Estado e região do país, integrando ações de promoção à saúde, atenção primária, assistência de média e alta complexidade, epidemiologia e controle de doenças, vigilância sanitária e ambiental; a reafirmação da importância das instâncias deliberativas CIB e CIT, e o fortalecimento do controle social.(ROSÁRIO, R.M, COSTA, E. 2014). O pacto pela vida; está constituído por um conjunto de compromissos com objetivos e prioridades definidas pelo governo federal, estadual e municipal. A prioridade é a saúde do idoso, câncer de mama e colo do útero ; mortalidade infantil e materna; doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose ,malária e influenza. Os pactos de defesa do SUS; envolve ações articuladas pelas três instâncias federativas no sentido de reforçar o SUS; com o objetivo de mostrar a saúde como direito de cidadania, e o SUS como sistema público universal. O pacto da gestão do SUS; estabelecer a cada ente federado de forma a diminuir a incompetência e concorrência, ele radicaliza a descentralização de atribuições do ministério da saúde para os Estados e para os municípios.(SILVA, J. A. 2013). **CONCLUSÃO** : Os pactos firmados pela saúde é de grande valia para a população brasileira. Certamente; o SUS e a maior conquista de todos os tempos em questão saúde pelo povo. As regulamentações vem transformar o nosso sistema em igualitários e acessível para todos.

Palavras-Chave : Pactos pela saúde, tripartite do SUS, pactos do SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :

1 . ROSARIO, R. M; COSTA, E. **Pacto pela saúde na gestão do SUS. Refletindo sua implementação** .Rev.Eletr.Enf. Março 2014.p. 11 (1).181-7.

2. SILVA, J. A. **Pacto pela saúde, consolidação do SUS : Mudanças e continuidades.** Jan/Mar 2013.p.77,97.Rio de Janeiro-RJ.

3 .ALBUQUERQUE, G. L., ORTIGÃO, A. M. B. **Entendendo os pactos pela vida na gestão do SUS.** Rev. Eletr. Enf. Nov/dez 2014. p. 18 (1):61-74. Rio de Janeiro-RJ.

